

Capa

A PRESENÇA DE ÉMILE ZOLA NO BRASIL
CAPÍTULO DE UMA HISTÓRIA CONTROVERSA

Por Maurício Silva. Émile Zola deixou marcas significativas na literatura brasileira, exercendo em nossos autores uma influência que pode ser percebida em escritores como Aluísio Azevedo, Euclides da Cunha, Adolfo Caminha e Júlio Ribeiro, além da admiração entusiasmada de outros tantos pelas obras do autor francês.



O INQUIETO JAN POTOCKI

Por Rodrigo Ruiz. O autor de O Manuscrito de Saragoça, Jan Potocki, foi um nobre aventureiro polonês que produziu um marco da literatura fantástica, descrevendo a Espanha como um amálgama entre as três culturas que a forjaram: a cristã, a judaica e a muçulmana.



SHAKESPEARE
QUEM MAIS HAVERIA DE SER?

Por Luciano Melo. Artigo que parte da obra de Harold Blood acerca do bardo inglês (Shakespeare: A Invenção do Humano), e fala da historicidade que o inspirou a escrever suas tragédias, que estão entre as obras mais importantes da Literatura Universal.

MODERNO DE SI MESMO

Por Roberto Sarmiento Lima. Ensaio sobre a obra máxima de Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas, seus arroubos estilísticos e sua discutida modernidade; um livro que conta, anedoticamente, a história privada de uma personagem atada à história do Brasil.



ENTREVISTA COM ÁLVARO DE MOYA

Por Franco de Rosa. O decano dos nossos acadêmicos dedicados à cultura pop, no caso mais especificamente aos comics, Álvaro de Moya, concede uma entrevista em que fala principalmente do assunto de seu último livro, a amizade de cinco décadas com o genial Will Eisner.



Seções fixas

05
RETRATOS

64
ESTANTE

66
QUER TER
SEUS TEXTOS
PUBLICADOS?

18 ARTHUR – REI DO PASSADO E DO FUTURO

Por Adilson de Carvalho Santos. A despeito da falta de registros escritos e de provas históricas, a tradição oral garantiu que as histórias e lendas sobre o mítico Rei Arthur sobrevivessem à passagem das eras, ficassem registradas na literatura e desafiassem historiadores quanto a sua autenticidade e validade.

28 UM BELO DIA DO SÉCULO XIX

Por Elena Gallorini. Une Belle Journée, de Henry Céard, publicado em 1881, é um livro aclamado como a realização mais completa e bem definida de um "romance naturalista". O

artigo traz uma visão do Grupo de Médan, uma associação de escritores franceses, liderados informalmente por Zola.

44 ADELINO FONTOURA – UM PATRONO DA ABL POUCO CONHECIDO

Por José Neres, Iheysse Lima Coelho e Viviane Ferreira Mota. Um curioso artigo sobre um poeta maranhense, Adelino Fontoura, que morreu jovem e que mesmo sem editar livros em vida, veio a ser nomeado patrono do primeiro assento da Casa de Machado de Assis.

52 BLACK MIRROR SOMOS NÓS

Por Gabriel das Chagas Alves Pereira de Souza. Uma série de TV recente, exibida em 13 episódios distintos, faz um retrato perturbador e dilacerante da organização comportamental da sociedade neste nosso século. O autor faz ilações dos episódios mais marcantes de Black Mirror com pensadores e escritores que trataram da condição humana no passado e no presente.

ERRATA: na edição #72 desta revista, na pág. 13, saiu um erro de digitação. O correto é "Nasceu em 1775".